



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS
FREGUESIAS DE ALTO DO SEIXALINHO, SANTO ANDRÉ E
VERDERENA

ATA Nº 12

Aos dezanove dias do mês de dezembro do ano dois mil e dezanove, no Auditório da Junta de Freguesia da Verderena, sito na Avenida da Liberdade nº 19, realizou-se uma sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, com a presenças dos seguintes membros da Assembleia:

Presidente da Assembleia – Antínia Andreia Andrade de Moraes (PS)
1ª Secretária – Carina Isabel Isaiás Salgado Evangelista (PS)
2º Secretário – Hugo Manuel da Silva Galamba (PS)
Emanuel Faz Bulha Marques (PS)
Anabela Mateus Rodrigues (PS)
Fernando Garcia Barroso (PS) substituindo Tomás Silva
Ana Rita Matias da Cunha e Sá Pimentel (PS) substituindo Hugo António Alcinda da Costa Maurício Nobre (PS) substituindo Sofia Silvestre
Carlos Alberto Fernandes Moreira (CDU)
Hélia Mansinho da Silva Galiza Carneiro (CDU) substituindo Maria Alice Jaime Valente Matias (CDU)
José António Marques Antunes (CDU)
Aline Odete Rodrigues Silva (CDU)
Manuel Flores Sabino (BE)
David Daniel Jesus Conceição (PSD)
Adriana Raquel Ferreira Martins (PSD)

Verificou-se a falta dos seguintes membros da Assembleia de Freguesia, por motivos profissionais Sr. Hugo António (PS), Sr.ª Sofia Martins (PS), Sr. ° Tomás Silva (PS), que foram substituídos pela Sr.ª Ana Rita (PS), o Sr. ° Fernando Barroso (PS) e a Sr.ª Alcinda Nobre (PS) que tomou posse.

Verificou-se ainda a falta do Sr. Manuel Ramos (CDU), da Sr.ª Cláudia Antunes (CDU) por razões climatéricas, da Sr.ª Elisabete Afonso (CDU), da Sr.ª Maria Alice (CDU) motivos de doença, que foi substituída pela Sr.ª Hélia Carneiro (CDU).

Estiveram igualmente presentes os seguintes elementos do executivo da UF-ASSAV:

Carlos Artur Raposinho dos Santos - Presidente do Executivo
Nuno Manuel Lino Marques – Tesoureiro
Pedro Jorge Rodrigues Pinto - Vogal
Andreia Filipa Dâmaso Boia - Vogal
Marcos André de Brito Galado da Costa Grazina - Vogal
Luís Daniel Martins Murilhas- Vogal

Verificou-se a falta do Vogal, José Agostinho Henriques Ferrão, por motivos profissionais

1. **Período de Intervenção do Público;**
2. **Período antes da Ordem do Dia;**
3. **Período da Ordem do Dia.**

- 3.1- Leitura e aprovação da ata nº. 11
- 3.2- Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta sobre a atividade da União de Freguesias;
- 3.3 – Apreciação e votação da listagem dos compromissos plurianuais;
- 3.4 – Apreciação e votação do mapa de pessoal para o ano 2020;
- 3.5 – Documentos previsionais para o ano 2020:
 - a) Introdução aos Documentos Previsionais para o ano 2020;
 - b) Apreciação e votação da proposta das normas de execução e orçamento para o ano 2020;
 - c) Apreciação e votação do plano plurianual de investimento;
 - d) Apreciação e votação do plano plurianual de atividades;
 - e) Autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais.

1 - Período de Intervenção do Público

A Sr.ª Presidente da Assembleia, **Antínia de Morais (PS)**, abriu a sessão com 30 minutos para intervenção do público presente.

O freguês, **Sr. João Manuel Castro**, residente em Santo André, começou a sua apresentação coma leitura de um documento onde expunha as necessidades e carências do Bairro 25 Abril, dando a conhecer o nascimento da AMA B – Associação Cívica, a associação pretende ser a voz dos moradores do Bairro 25 de Abril.

O Sr. Presidente da Junta, **Carlos Raposinho (PS)**, respondeu que estará sempre disponível para colaborar com a associação no sentido de melhorar o Bairro 25 de Abril.

2. Período antes da Ordem do Dia

A mesa da Assembleia de Freguesia, foi informada que haveria duas moções uma da CDU e outra do PSD, para dar entrada, mas que estavam com os elementos que ainda não tinham chegado à Assembleia.

O, **Sr. Jaime Matias (CDU)**, começou por desejar a todos os presentes as Boas Festas, perguntando de seguida a situação relativa a colocação pessoal não docente para as escolas e como estão as obras da Escola nº: 3.

O Sr. Presidente da Junta, **Carlos Raposinho (PS)**, respondeu que a C.M.B. está a contratar pessoal não docente.

Relativamente à escola nº: 3 existia um erro de projeto, por isso teve de ser reformulado, o que tem atrasado a execução da obra. No entanto está previsto o seu termino em 2021.

A, **Sr.ª Hélia Carneiro (CDU)**, pergunta se vai haver o Centro de Saúde do Alto do Seixalinho, na escavadeira, como está o projeto, se a C.M.B entregou ou não a candidatura e qual a posição da UF-ASSAV.

O Sr. Presidente da Junta, **Carlos Raposinho (PS)**, respondeu que, acerca da localização, com a abertura do Aldi e os estacionamento ao seu redor, o espaço ficou limitado para um Centro de Saúde térreo, por isso, depois de estudado o assunto ficou decidido que será na escavadeira visto que proporcionará uma maior comodidade para os utentes.

O, **Sr. Carlos Moreira (CDU)**, não aceita que o terreno não serve para fazer o Centro de Saúde e acrescenta que é uma ofensa aos trabalhadores (Técnicos), pois no período autárquico anterior dava e agora não dá.

O, **Sr. David Conceição (PSD)**, questiona a situação do Centro de Saúde, pergunta qual a obra que está a ser iniciada no antigo Campo do Luso e porque é que a Rua Dr. Manuel Pacheco Nobre ainda não começou a ser alcatroada. Fala também sobre a rotunda de Santo André.

O, **Sr. Carlos Moreira (CDU)** lê a Moção da CDU.

O, **Sr. David Conceição (PSD)**, leu a Moção do PSD.

O, **Sr. José António (CDU)**, diz não ter percebido e pede para o Sr. David Conceição (PSD) releia o paragrafo onde diz o desinvestimento total das esquerdas únicas.

O, **Sr. Emanuel Bulha (PS)**, pediu para as duas Moções serem enviadas por mail à bancada para serem analisadas. Após terem sido impressas e distribuídas por todos os membros da Assembleia – foram classificadas - **Moção A -Contra o pagamento do Parque Estacionamento no Hospital do Barreiro (CDU)** e **Moção B – Pela nossa saúde (PSD)**. Foram dados cinco minutos para análise das moções.

O, **Sr. Carlos Moreira, (CDU)**, lê uma parte de uma Moção de 2014 e refere que quem esteve no governo de 1976 até hoje foi o PS, o PSD, CDS/PP. A CDU e o BE nunca tiveram no governo. Afirmando desse modo que não pode colocar tudo no mesmo saco, pois a CDU nunca esteve no Governo.

O Sr. ° Presidente da junta, **Carlos Raposinho (PS)**, responde que a Rua Dr. Manuel Pacheco Nobre está atrasada uma vez que houve uma providencia cautelar sobre concurso de asfalto. No Campo do Luso é mais uma obra onde irá haver mais postos de trabalho, os vendedores do mercado do peixe do Nicola passam para este local dando-lhes outras condições e a quem usufrui do mesmo.

O, **Sr. Carlos Moreira (CDU)**, refere que as condições dos trabalhadores no mercado já à cinco ou seis anos que vinham a ser melhoradas, gostava de saber o que é o mercado do peixe, pois o que conhece é o mercado 25 de Abril que está no Nicola. Acrescenta que não é uma obra do município, mas sim de um privado. Sobre a obra do Lidl em Santo André, perdeu-se uma oportunidade de fazer uma entrada decente para cidade, alguns autocarros têm dificuldade em fazer a rotunda, há pouco estacionamento para o comércio, referindo que é a favor das obras, mas há um conjunto de situações que se tem de analisar. Questiona ainda se o Sr. Presidente sabe se já foram recebidas as garantias bancárias previstas em relação aos projetos que estavam feitos para o polis.

O, **Sr. Presidente Carlos Raposinho (PS)**, responde que existem duzentos e noventa estacionamentos e considera que está muito melhor do que quando estacionavam em terra batida, em relação ao mercado 25 Abril não tem qualquer dúvida que os vendedores vão vender mais neste espaço pela proximidade e pela visibilidade. Sobre o Polis informa que a obra vai iniciar.

O, **Sr. Marcos Grazina (PS)**, membro do executivo, refere algumas questões das obras que estão a decorrer no Campo do Luso, em primeiro vai requalificar um território que há muito estava abandonado e resolver situação de mobilidade pedonal quer rodoviária, em segundo vai resolver situação visível que são as condições dos vendedores do mercado 25 de abril e quem usufruía do mercado, as condições não eram das melhores dito pelos próprios vendedores. Vamos ter um mercado com investimento privado como foi feito no Barreiro há tempos, relembrando a requalificação do Aldi, uma obra com investimento privado e os arruamentos foram feitos pelo executivo Camarário anterior. Em Santo André foi feito precisamente igual, agora se temos de melhorar as condições de Santo André concordo. Mas recordo também que já em 2009 em assembleia de freguesia de Santo André, eu e o sr. Luís Murilhas questionamos o executivo da CDU na altura

liderado pelo Sr. João Raio ou o Sr. António Marques, porque é que não se fazia nada no cruzamento do chamado ferro velho, entrada da freguesia. Agora temos garantias que foi adjudicado pela Câmara a construção da rotunda para beneficiar a entrada da freguesia, o que implica a ocupação de um terreno que está junto ao cruzamento.

Em relação à requalificação de Santo André considera que existem mais serviços, a peixaria que estava no antigo Lidl passou a ser do comércio local o que beneficia a freguesia.

Quanto às garantias bancárias, as mesmas estão a ser desbloqueadas para a requalificação do Polis, inclusive já existe a manutenção do espaço, recorda que em 2015 a C.M.B. que na altura não era do PS as garantias bancárias ainda não tinham sido desbloqueadas.

Refere ainda que existe um plano de requalificação nas três freguesias em maior referência no Alto do Seixalinho, onde está incluída a Rua Dr. Manuel Pacheco Nobre.

O, **Sr. Carlos Moreira (CDU)**, afirma que não se deve prometer coisas, dando como exemplo a roda gigante. Temos de cumprir aquilo a que nos propusemos.

O, Presidente **Carlos Raposinho (PS)**, convida o Sr. Carlos Moreira a perguntar por exemplo aos donos da Casa das Bifanas e ao do restaurante Zeppelin, se estão ou não contentes. Acrescentando que no próximo ano vão ser feitas mais obras, temos de aguardar.

O, **Sr. Manuel Sabino (BE)**, diz que quando a CDU fala do Lidl tem de se lembrar que no tempo deles tínhamos a Feira Nova, Pingo Doce e a C.M.B. deu também o aval para a construção do Modelo, hoje Continente. Saiu dali mais uma grande superfície comercial, portanto quando somos a favor dos pequeno e médios empresários não se pode construir grandes superfícies.

O, **Sr. David Conceição (PSD)**, depois de ter ouvido as palavras do Sr. Carlos Moreira relembra que não se pode esquecer que quem esteve na C.M.B. vários anos foi a CDU. O Fórum Barreiro foi construído no tempo da CDU e que hoje está vazio. A Avenida Alfredo da Silva que foi reconstruída e que tiveram de andar a fazer testes aos autocarros a ver se passavam dois ao mesmo tempo.

A **Sr^a Alcinda Nobre (PS)**, fala sobre a obra de Santo André dizendo que não podemos olhar só para o presente. Vive há mais de 60 anos em Santo André e gostava que as pessoas soubessem que está muito melhor agora. Refere que nas últimas obras quando andaram a arranjar a estrada principal pediu ao Sr. Presidente na altura que não retirasse a passadeira que estava em frente à Caixa G. Depósitos pois era usada com muita frequência. O sr. Presidente disse com muita simpatia que não havia problema, o que não aconteceu.

O, **Sr. Carlos Moreira (CDU)**, pergunta à Sr.^a Alcinda Nobre qual o presidente a que se refere, o que a Sr.^a Alcinda Nobre responde que foi ao Sr. Carlos Moreira. Em defesa de honra o Sr. Carlos Moreira diz que merece o máximo de respeito, mas que não disse isso. Dizendo ser uma inverdade, pois o que disse a toda a gente que

ficando ali uma passagem com as três vias rodoviárias não era possível a passadeira ficar naquele lugar, teria de ser deslocada para um local mais atrás.

O, **Sr. Manuel Sabino (BE)**, fala que em relação à **Moção B** não percebe o sentido da Moção, quando o PSD é que esteve no governo nos últimos anos.

O, **Sr. Emanuel Bulha (PS)**, em relação a **Moção B**, não concorda no que se refere ao desinvestimento total das esquerdas únicas, e diz que nos quatro orçamentos nunca foi feito desinvestimento na saúde, repôs-se muito dos cortes embora não seja suficiente.

Seguidamente fala sobre a **Moção A**, perguntando porque é que hoje são contra o pagamento do estacionamento no hospital e há anos não foram contra o pagamento do estacionamento no mercado Alfredo da Silva (Barreiro). Referindo ainda que não devemos comparar a saúde com o comércio, mas a junta de freguesia não deve intervir na gerência duma instituição que apesar de pública se gere de forma privada.

O, **Sr. David Conceição (PSD)**, responde ao Sr. Manuel Sabino, que não foi o PSD que deu cabo da saúde e relembra que a troika foi sempre chamada para os governos de esquerda, Governo Mário Soares, Governo José Sócrates. Falando de seguida que em relação ao pagamento do estacionamento do hospital, não se espanta nada, compreende que seja por uma questão de controle de entradas de viaturas, por outro lado não concorda com o pagamento aos utentes e trabalhadores.

A, **Sr.ª Adriana Martins (PSD)**, responde ao Sr. Emanuel que a **Moção B** não diz que o executivo da junta de freguesia não se interessa pela saúde, mas diz sim que o executivo da junta de freguesia pode fazer mais. No nosso país há uma série de projetos gratuitos que podem ser promovidos pela junta de freguesia, o que seria importante.

O, **Sr. Carlos Moreira (CDU)**, diz estar perplexo ao serem utilizados nomes aos mercados que não existem devemos dar os nomes próprios aos mesmo, Mercado 1º maio e Mercado 25 de abril.

Sobre a **Moção A**, não concorda que os utentes e os trabalhadores do hospital tenham de pagar estacionamento. No Mercado 1º de Maio o espaço é pago, mas não é para o município, é uma empresa que o está a explorar e não foi retirado quaisquer estacionamentos aos moradores daquela zona.

O, **Sr. Manuel Sabino (BE)**, diz que quem trabalha no hospital vai ter ainda outro problema, se vier a pagar estacionamento vai ter menos rendimentos ao final do mês. Devido à procura de estacionamento gratuitos para quem vai ao hospital toda a zona ao seu redor vai ser ocupada o que deixa os moradores com maior dificuldade em estacionarem. De seguida fala na **Moção B** onde destaca o ponto 3 que exorta o executivo da UF-ASSAV a interessar-se pela temática da saúde.

O, **Sr. Luís Murilhas (PSD)**, responde que é o único elemento do PSD no executivo da UF-ASSAV, mas que a bancada é livre de apresentar o que quiser e que todas as questões que são levantadas nas reuniões de executivo tem sido aprovada.

A, **Srª Ana Sá Pimentel (PS)**, diz que não vê qual seja o assunto de discussão das pessoas darem nomes conhecidos às coisas pois vive no Barreiro à dezoito anos e ainda hoje houve as pessoas falarem na Rua Dr. Manuel Pacheco Nobre como Rua Brás pois são coisas de pouca importância. A roda gigante é o que faz menos falta, não percebe qual o problema de se estar a construir mais um Lidl pois é uma maneira dos munícipes deixarem de ir para o Fórum Montijo e outros sítios fazendo com que as pessoas façam compras no Concelho.

A, **Srª Adriana Martins (PSD)**, responde ao, Sr. Manuel Sabino (BE), que está numa das atas anteriores da assembleia onde propuseram também uma parceria com uma empresa que faz rastreios e ações de formação gratuitos.

O, **Sr. Manuel Sabino (BE)**, diz ter feito essa pergunta porque numa outra assembleia ouviu falar de calcetamento quando na verdade este pelouro é da responsabilidade do PSD.

A, **Srª Hélia Carneiro (CDU)**, pergunta como é que um Lidl substitui um Cento Comercial e acrescenta que entre o centro comercial Alfredo da Silva e o Mercado 1º de Maio à uma grande diferença do dia para a noite.

O, **Sr. Emanuel Bulha (PS)**, pede alteração ao ponto 3 da Moção B onde propõem acrescentar a palavra "continuar" e retirar "mais, o que foi aceite pelo PSD".

Foi posta a votação sendo aprovada por unanimidade com os votos a favor em número de 5 (cinco) da CDU de 1 (um) do BE e com 8 (oito) abstenções do PS e 2 (duas) do PSD.

Moção B – Pela nossa saúde.

Foi posta a votação, sendo reprovada com os votos contra em número de 8 (oito) do PS, de 5 (cinco) da CDU, de 1 (um) do BE e de 2 (dois) a favor do PSD.

Seguidamente o, **Sr. Emanuel Bulha (PS)**, apresenta uma declaração de voto onde justifica porque votaram contra a Moção B apresentada pelo PSD dizendo que não foi possível em tempo útil pedir para retirar o 2º paragrafo apesar de terem pedido alteração do 3º paragrafo.

1 – Leitura e aprovação da ata nº. 11

A ata foi posta a votação sendo aprovada por unanimidade, com abstenção de 3 (três) membros da Assembleia de freguesia (1 (um) da CDU e 2 (dois) do PS por não terem estado presentes).

3.2 – Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta sobre a atividade da União de Freguesias

O Sr. Presidente da junta, **Carlos Raposinho (PS)**, fez um resumo da informação onde menciona as representações, destacando a tomada de posse dos novos “Páracos in Solidum” da paróquia de Santo André, enaltece o 70º aniversário da Escola EB1 nº. 6, tomada de posse do novo diretor da Escola Superior de Tecnologia do Barreiro do Instituto Politécnico de Setúbal, entre outros eventos. Formações tivemos dez e vamos continuar a apostar na formação dos nossos trabalhadores. Nos eventos, de referir o baile de Verão na Praceta José Arede com churrasco, tivemos também o São Martinho com um almoço convívio com os trabalhadores, membros da Assembleia e executivo da União de Freguesias, no estaleiro da UF-ASSAV, onde participaram todas as forças políticas a exceção da CDU e continuamos a fazer a feira da bagageira todos os últimos sábados do mês. Na área da educação, visitamos todas as Escolas e jardins de Infância da União de Freguesias para desejar um bom ano letivo. Na Ação Social, fizemos duzentos e cinquenta cabazes que foram entregues a pessoas carenciadas da UF-ASSAV, foram também entregues uma lembrança de Natal a todas as crianças das Escolas Básicas e Jardins Infância da União de Freguesias. A nível de comunicação foi criado uma newsletter trimestral a ser atualizado regularmente quer no site quer na página do Facebook. O site continua com uma boa dinâmica diária com as atividades não só da UF-ASSAV, mas também as que vão sendo apresentadas na nossa cidade. Em relação a ajudas técnicas foram suprimidos todas os pedidos solicitados, desde cadeiras de rodas, andarilhos e camas, na medida do possível. Enalteceu o facto de terem feito pinturas interiores e exteriores em várias escolas, e que irão continuar a fazer. Ao nível das aquisições verificou-se a compra de mais um cortador de relva, um novo aspirador elétrico, adquirimos uma carrinha de mercadorias para uso da UF-ASSAV ficando a Renault kangoo ao serviço do trabalhador que está na manutenção dos espaços verdes para que não esteja todos os dias a carregar e descarregar todo o material. A nível de cultura fizemos mais um passeio sénior a Alcobaça com cento e quarenta e oito fregueses, foi feita mais uma ida ao teatro Maria Vitória para assistir à peça” Pare, escute e. Ria”

O, **Sr. Jaime Matias (CDU)**, pergunta se a varredora esta avariada pois não a vê nas ruas da UF-ASSAV.

O, **Sr. Carlos Moreira (CDU)**, questiona o executivo passado dois anos de mandato quias foram as obras que realizaram, constatando que existe calcetamento em mau estado e jardins ao abandono e outros em mau estado. Acrescenta que uma das coisas que era prometido na campanha do PS era a melhoria de varrição (higiene urbana) e essa melhoria não se verifica dizendo que está pior. Sobre os novos contentores que a Amarsul colocou diz serem não funcionais uma vez que vieram causar grandes incómodos para os munícipes que ficaram sem espaço para

passarem e roubaram espaço de estacionamento. Finda afirmando que isto são grandes preocupações que de momento tem de ser resolvidas por isso gostava de esclarecimento por parte do Sr. presidente da junta, **Carlos Raposinho (PS)**.

O Sr. Presidente da junta, **Carlos Raposinho (PS)**, responde que a varredora está ao serviço, mas que tudo tem a sua manutenção e que a mesma já fez muito para as freguesias. Em relação aos jardins é uma preocupação diária tentar melhorá-los vai passar a haver rega automática no jardim da Rua Júlio Diniz e Avenida Santa Maria. No caso da higiene urbana não concorda com o que foi dito pois ainda esta semana o técnico da C.M.B. andou a realizar a avaliação e foi classificada como sendo a melhor de sempre devido ao facto de ter havido uma melhoria significativa.

O Sr. membro do executivo, **Pedro Pinto (PS)**, responde que a varredora como sabem existe há vinte anos e que vai tendo algumas necessidades de intervenção. Refere que desde que a sua legalização que está no ativo. Em relação à calçada quando tomaram posse havia uma folha de Excel onde verificou que a mesma se encontrava com atrasos dando vários exemplos. Finda dizendo que atualmente, em média, existe um tempo de espera de 45 (quarenta e cinco) dias, não concorda por isso que esteja pior.

O, **Sr. Manuel Sabino (BE)**, começa por dizer que fazer é fácil a dificuldade está em manter, deu com exemplo o sistema de rega dos Blocos Alferrarede e Soure, que por vezes está ligado sem ser necessário. Sobre o jardim frente à Igreja acha bem, mas que é preciso uma brigada para mantê-lo.

O, **Sr. Jaime Matias (CDU)**, diz que de 2013 a 2017 na Avenida D. João I, traseiras da Macrofrio andavam duas senhoras a limpar, mas só passa uma pessoa uma vez na semana, reitera por isso que como é que pode estar mais limpo uma vez que, em relação, às beatas que por ali existem muitas das vezes é o mesmo que limpa. Diz por fim que nunca viu a varredora aspirador naquela zona.

O, **Sr. Carlos Moreira (CDU)**, continua a afirmar que quando terminaram o mandato não havia buracos por arranjar na união de freguesias, pois não sabe onde foram buscar esse ficheiro, e se continuam a utilizar esse mapa coisa que fez sem ser informático então foi bem feito. Em relação aos jardins verifica que a muitos ao abandono, não se notando muito agora que é Inverno, mas no Verão notou que estavam secos. Pergunta estando o executivo no meio do mandato quantos sinais de sinalização foram colocados pois no anterior mandado no mesmo tempo já tinham colocado cento e cinquenta sinais e os que ficaram por colocar ainda estão por colocar.

O Sr. membro do executivo, **Pedro Pinto (PS)**, começa por dizer que colocaram até ao momento noventa e seis e refere que beneficiaram da sinalização anterior porque o anterior executivo esteve muitos anos sem colocar nenhum e continua a dizer que havia buracos por resolver.

O, **Sr. Fernando Barroso (PS)**, o que deduz da conversa é que os barreirenses estavam todos a dormir, pois se foram feitas tantas coisas antes das eleições e se

as pessoas não viram nada faria prever pegaram no seu voto e irem por o voto noutro lado, o que demonstra que não estavam a dormir e que nada foi feito.

3.3 - Apreciação e votação da listagem dos compromissos plurianuais

Posta a votação foi aprovada por unanimidade com a abstenção da CDU em número de 5 (cinco) com os votos a favor 8 (oito) do PS, 1 (um) do BE e 2 (dois) do PSD.

3.4 - Apreciação e votação do mapa de pessoal para o ano 2020;

O Sr. Presidente da junta, **Carlos Raposinho (PS)**, explica que o mapa reflete a legalização de quatro funcionários, não tendo havido possibilidades de legalizar outros funcionários, que estão nas mesmas condições, estão a ser prejudicados devidos aos contratos que tem feitos pelo executivo anterior.

O, **Sr. Carlos Moreira (CDU)**, acrescenta que toda a gente sabe porque é que os contratos estão assim uma vez que a legislação da altura não permitia fazer de outra maneira.

Posta a Votação foi aprovada com os votos a favor em número de 8 (oito) do PS, 1 (um) do BE, 2 (dois) do PSD e com os votos contra em número de 5 (cinco) da CDU.

3.5 – Documentos Previsionais para o ano 2020:

- a) Introdução aos Documentos Previsionais para o ano 2020;
- b) Apreciação e votação da proposta das normas de execução e orçamento para o ano 2020;
- c) Apreciação e votação do plano plurianual de investimento;
- d) Apreciação e votação do plano plurianual de atividades;
- e) Autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais.

O, **Sr. Jaime Matias (CDU)**, afirma, que em relação ao movimento associativo, gostava que explicassem a verba que está nos apoios aos aniversários pois quando faz as contas apenas existe verba para vinte e quatro coletividades, referindo que pelo que sabe na UF-ASSAV existem quarenta e sete na totalidade por isso no orçamentado falta verba para as outras. De seguida, pergunta se houve alguma reunião com o movimento associativo para se discutir apoios a aplicar por atividade chamando a atenção para os apoios dados aos coros (Coro Polifónico do Alto do Seixalinho e o Coro polifónico de Santo André) que recebem mil euros cada e que também foi cortado, já o Grupo Coral Cantadeiras do Barreiro, apenas recebem quinhentos euros. Finda dizendo que não está correto haver essa diferença.

O Sr. Presidente da junta, **Carlos Raposinho (PS)**, respondeu que no anterior executivo as cantadeiras não tinham qualquer apoio da UF-ASSAV.

O, **Sr. Carlos Moreira (CDU)**, referiu que não é verdade dizendo que o Grupo foi formado no final do mandato, mas que todo o elementário da roupa do grupo foi apoiado pela UF-ASSAV.

O, Sr. membro do executivo, **Marcos Grazina (PS)**, explicou que estas rúbricas refletem sempre as necessidades de cada ano. A verba aprovada em 2017 foi suficiente para o cumprimento em 100% de todos os pedidos efetuados, contudo desde 2017 a 2019 o valor da rúbrica apresentada reflete o apoio que é prestado todos os anos às coletividades. O valor que é atribuído às obras vem de uma rúbrica diferente e este ano todos os pedidos efetuados receberam apoio da UF-ASSAV.

Em relação às reuniões foram realizadas várias, acrescenta que ao princípio eram bastante participadas apesar de agora não o serem. Devido ao facto de compreender que é preciso uma gestão integrada ou uma gestão para as dificuldades que o Movimento Associativo atravessa promoveu uma reunião com a Associação de Coletividades do Barreiro, onde discutiu vários assuntos nomeadamente os apoios e a forma como se prestam os mesmos, ficam também a conhecer a atividade da Associação e foi falado na possibilidade de criar um protocolo com apoio mutuo para em conjunto se ajudar nas dificuldades que as coletividades atravessam. Diz por fim que não é só com o valor atribuído que se nos ajudamos, mas também através do diálogo.

O, **Sr. Jaime Matias (CDU)**, pergunta quando é que houve reuniões com o Movimento Associativo pois não tem conhecimento que este executivo o tenha feito reiterando que nunca o fez para discutirem os seus planos de atividades.

O Sr. membro do executivo, **Marcos Grazina (PS)**, refere que a UF-ASSAV promoveu várias reuniões e que para além da sua presença outros membros do executivo tal como o Sr. membro do executivo, **Luís Murilhas (PSD)**, e a Sr^a membro do executivo, **Andreia Boia (PS)**, estiveram igualmente presentes. Uma das reuniões feita na Verderena em novembro 2018 onde começaram a preparar os jogos desportivos apareceram cinco pessoas e aí foi decidido o modo como iriam fazer os jogos desportivos, acrescenta que a atividade correu bastante bem, tal como o apoio dado ao "O Grupo Desportivo o Independente" na realização da Milha da Liberdade.

O, **Sr. Jaime Matias (CDU)**, diz que falharam.

O Sr. membro do executivo, **Marcos Grazina (PS)**, pergunta onde falharam porque ninguém dissera nada e por isso gostaria de saber para puderem corrigir.

O Sr. membro do executivo, **Luís Murilhas (PSD)**, diz ter estado presente em três reuniões e que o, **Sr. Jaime Matias (CDU)**, nunca esteve.

O **Sr. Carlos Moreira (CDU)** diz que o Sr. Matias colocou uma pergunta ao executivo respondida pelo Sr. Marcos, quando é que houve reunião com o Movimento Associativo para discutir atividades, não obteve resposta.

O Sr. membro do executivo, **Marcos Grazina (PS)**, refere que as reuniões que tem com o Movimento Associativo tem uma ordem de trabalhos e liberdade para terem uma discussão aberta sem limitações.

O, **Sr. Carlos Moreira (CDU)**, reitera o que disse, o que o Sr. membro do executivo, **Marcos Grazina (PS)**, disse não é verdade uma vez que tinha dito que não era necessário fazer reuniões plenárias para discutir todos os planos com o Movimento Associativo.

O, **Sr. Luís Murilhas (PSD)**, acrescenta que entre novembro de 2018 e início de março de 2019 houve três reuniões em conjunto, onde as ordens de trabalho foram idênticas. Diz que quem esteve presente teve oportunidade de falar de assuntos de interesse geral, fosse qual fosse o assunto, e depois há sempre um ponto que são outros assuntos e acrescenta que 93% das coletividades não estiveram presentes.

O, **Sr. Jaime Matias (CDU)**, justifica que nessa data estava com problemas de saúde e foi o motivo pelo qual não esteve presente pois participa em tudo o que é convocado.

O Sr. Presidente da junta, **Carlos Raposinho (PS)**, continua a sua intervenção dizendo que vão manter o investimento na área operacional, continuar a apoiar o Movimento Associativo, manter e reforçar o investimento nas escolas e continuar a melhorar as condições de trabalho dos funcionários. Acrescenta que alugaram o espaço ao lado da sede da UF-ASSAV na praça José Arede para dar melhores condições aos administrativos. Diz por fim que pretendem cumprir os objetivos da UF-ASSAV mais em específico a higiene Urbana que é a maior preocupação e por isso tem dois aspiradores e irão apostar na formação dos funcionários que são os aliados no cumprimento do serviço público e que vão apostar na revitalização de alguns logradouros e espaços verdes.

O, **Sr. Carlos Moreira (CDU)**, fica feliz pelo Sr. Presidente da junta, **Carlos Raposinho (PS)**, ir apostar na defesa dos trabalhadores, mas lamenta que o partido socialista a nível nacional ir dar o aumento abaixo da inflação aos funcionários públicos. Apresentou um conjunto de medidas, mas lamenta dizer que a atividade nos dois primeiros anos tem sido pouca, contudo terão oportunidade de discutir na apresentação do relatório em abril, Não disse quais as obras que fez em dois anos e acrescenta que critica o passado, mas efetivamente os problemas continuam-se a agravar. Refere que não há necessidade de criticar o passado pois esse foi julgado pela população resultando na vitória do partido socialista na união de freguesias do alto do Seixalinho, Santo André e Verderena.

Nada mais havendo a tratar a sessão foi dada como encerrada pelas vinte e quatro horas.

António Eduardo Silva de Jesus
Erina Augusto Evangelista
Hugo Francisco Silva Galamba

